

Análise das políticas de bilinguismo na Colômbia: Imersão e formação de professores

Análisis a las políticas de bilingüismo en Colombia: Inmersión y formación docente



Lady Johanna Ulloa Poveda

Docente de Língua Estrangeira Inglês no Colegio Instituto Técnico Laureano Gómez, Bogotá DC – Colômbia

Resumo

Este artigo analisa a tensão atual entre os papéis real e ideal do docente na educação contemporânea, por meio de uma perspectiva hermenêutica que integra dimensões ontológicas, éticas e pedagógicas. O método empregado foi o hermenêutico, apoiado em entrevistas semiestruturadas, observação participante reflexiva e análise documental. Os sujeitos foram docentes em atividade e formadores de docentes de instituições públicas colombianas. Os processos analíticos articularam-se em três etapas — pré-compreensão, interpretação e fusão de horizontes — que facilitaram a construção de categorias emergentes relacionadas à identidade docente, à ética profissional e à práxis pedagógica. Os resultados mostram que a identidade docente se constrói em um espaço de constante tensão frente às demandas normativas e à consciência ética pessoal; a prática pedagógica é o espaço onde ambas as dimensões se reconciliam. Conclui-se que o ensino contemporâneo deve ser compreendido como uma práxis hermenêutica orientada à humanização da educação e ao fortalecimento ético da formação docente.

Palavras-chave: Bilinguismo, Colômbia, Ensino Superior, Imersão Linguística, Formação de Professores, Políticas Educacionais.

Resumen

Este artículo analiza la tensión actual entre los roles real e ideal del docente en la educación actual, a través de una perspectiva hermenéutica que integra dimensiones ontológicas, éticas y pedagógicas. El método empleado fue el hermenéutico apoyado en entrevistas semi-estructuradas, observación participante reflexiva y análisis documental. Los sujetos fueron docentes activos y formadores de docentes de instituciones públicas colombianas. Los procesos analíticos se articularon en tres etapas precomprensión, interpretación y fusión de horizontes que facilitaron la construcción de categorías emergentes relacionadas con la identidad docente, la ética profesional y la praxis pedagógica. Los resultados muestran que la identidad docente se construye en un espacio de constante tensión frente a las demandas normativas y la conciencia ética personal; la práctica pedagógica es el espacio donde ambas dimensiones se reconcilian. Se concluye que la enseñanza contemporánea debe entenderse como una praxis hermenéutica orientada a la humanización de la educación y al fortalecimiento ético de la formación docente.

Palabras clave: Bilingüismo, Colombia, Educación Superior, Inmersión Lingüística, Formación Docente, Políticas Educativas.

Introdução

O bilinguismo é entendido como a capacidade de se comunicar em duas línguas. Além disso, é uma competência vital no contexto da globalização e da economia do conhecimento (Fandiño et al., 2012). Na Colômbia, existem mais de sessenta línguas indígenas faladas em todo o território nacional, o que torna o país linguisticamente diverso. Essa realidade tem gerado a formulação e implementação de diversas políticas linguísticas com o objetivo de fortalecer o domínio de uma segunda língua, principalmente o inglês, em seus cidadãos. Assim, o congresso aprovou a Lei Geral de Educação de 1994, que reconhece o país como uma nação multilíngue e pluricultural.

No entanto, existem programas mais recentes, como o *Programa Nacional de Bilinguismo (PNB)* e *'Colômbia, Very Well'*, nos quais o Governo Nacional tem procurado oferecer uma educação de acordo com as demandas de um mundo interconectado. Da mesma forma, as provas de estado realizadas pelo Instituto Colombiano para a Avaliação da Educação (Icfes) em 2004 indicam que noventa e nove por cento dos estudantes selecionaram o inglês no exame de estado (Ministério de Educación Nacional, 2006).

Entretanto, o desenvolvimento dessas políticas tem gerado debates e desafios significativos, especialmente no âmbito da educação superior e da formação docente. A efetividade das estratégias pedagógicas, como a imersão linguística, e a preparação dos educadores para enfrentar os requisitos de um currículo bilíngue são aspectos que merecem uma análise crítica e reflexiva.

26

Este artigo tem como objetivo analisar criticamente a evolução e o impacto das políticas de bilinguismo na Colômbia, com ênfase na educação superior, na imersão linguística e na formação docente. Para tanto, identificam-se os marcos e as principais abordagens dessas políticas, avalia-se a efetividade da imersão linguística como estratégia pedagógica no contexto colombiano e analisa-se o papel e a preparação dos docentes na implementação de tais políticas. Por fim, geram-se recomendações para futuras políticas de bilinguismo no país.

A pergunta central que orienta esta reflexão é: Como evoluíram as políticas de bilinguismo na Colômbia e qual tem sido o seu impacto na educação superior, na imersão linguística e na formação docente? Por meio de uma revisão sistemática da literatura e de uma análise crítica dos documentos e programas governamentais, busca-se oferecer uma perspectiva integral sobre este tema de vital importância para o desenvolvimento educacional e social da Colômbia.

Metodologia

Na elaboração deste artigo, empregou-se uma metodologia de revisão sistemática da literatura, seguindo os princípios da declaração PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*). Esta abordagem permitiu uma busca, seleção e análise rigorosa da bibliografia científica relevante, garantindo a transparência e replicabilidade do processo.

Crítérios de busca

A busca bibliográfica foi realizada utilizando uma combinação de palavras-chave em espanhol e inglês, que incluíram: "políticas de bilingüismo Colombia", "educación superior bilingüismo", "inmersión

lingüística Colombia”, “formación docente bilingüismo” e “impacto bilingüismo educación”. Essas palavras-chave foram combinadas com operadores booleanos (*AND*, *OR*) para maximizar a recuperação de artigos pertinentes.

Fontes de informação

As bases de dados consultadas foram *Scopus*, *Web of Science* e *Google Scholar*. Priorizou-se a identificação de artigos publicados em revistas das áreas de linguística, linguística aplicada, educação e bilinguismo, a fim de assegurar a qualidade e o impacto da literatura selecionada. A busca foi restringida a publicações realizadas nos últimos dez anos (2015-2025).

Crítérios de inclusão e exclusão

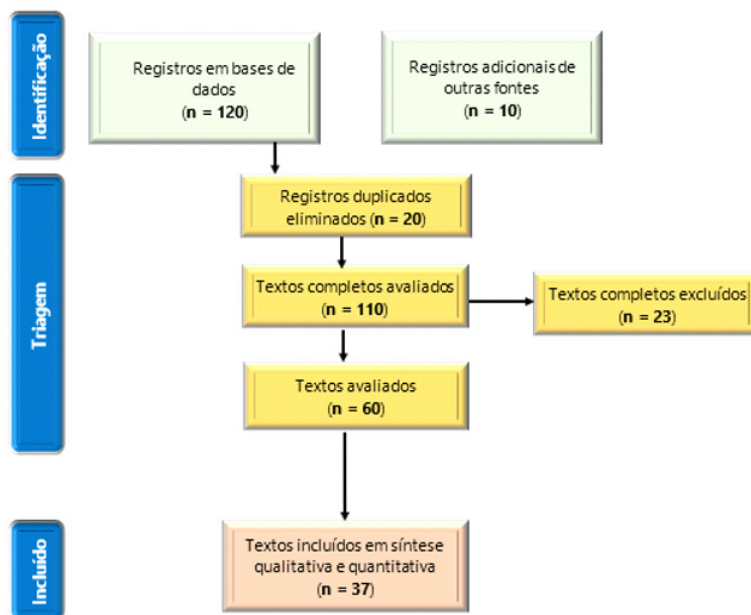
Foram incluídos artigos de pesquisa originais, revisões sistemáticas, estudos de caso e artigos de reflexão que abordassem as políticas de bilinguismo na Colômbia, sua implementação, impacto na educação superior ou na formação docente. Foram excluídas publicações anteriores a 2015, artigos não relacionados ao contexto colombiano, estudos de bilinguismo em âmbitos não educativos ou de políticas, e artigos de opinião sem respaldo empírico ou teórico sólido.

Processo de seleção e extração de dados

O processo de seleção foi realizado em duas fases, seguindo uma abordagem sistemática que pode ser representada por meio de um diagrama de fluxo PRISMA. Inicialmente, foram identificados um total de 120 artigos por meio das bases de dados *Scopus*, *Web of Science* e *Google Scholar*, utilizando as palavras-chave e filtros definidos.

Figura 1

Diagrama de fluxo PRISMA



Nota: A pesquisadora (2026).

Na fase de identificação, foram localizados **120** registros em bases de dados e **10** registros adicionais em outras fontes. Após eliminar **20** duplicados (por exemplo, não relacionados à Colômbia, fora da faixa de datas, ou não pertinentes ao tema), restaram **110** registros para avaliação. Isso resultou em **150** artigos para revisão de texto completo.

Na etapa de triagem, esses **110** registros foram revisados por título e resumo, excluindo-se **50** por não atenderem aos critérios de relevância, como falta de dados relevantes, metodologia inadequada ou não abordarem diretamente as políticas de bilinguismo na Colômbia, restando **60** textos completos para análise. Durante a elegibilidade, foram avaliados esses **60** textos completos, dos quais **23** foram excluídos por não se ajustarem aos critérios estabelecidos.

Finalmente, **37** artigos atenderam a todos os critérios de inclusão e foram utilizados para a análise e a síntese deste artigo de reflexão. Os dados relevantes de cada artigo, como autores, ano de publicação, objetivos, metodologia, resultados e conclusões, foram extraídos e sintetizados para posterior análise.

Análise de dados

A análise das informações foi realizada de maneira qualitativa, identificando temas recorrentes, tendências, desafios e oportunidades na implementação das políticas de bilinguismo na Colômbia. Deu-se especial atenção à discussão sobre a efetividade da imersão linguística e o papel da formação docente, contrastando os achados com os documentos governamentais fornecidos e a literatura existente.

Resultados e discussão

28

As políticas de bilinguismo na Colômbia experimentaram uma evolução significativa desde a década de 1990, impulsionadas pela crescente importância de uma segunda língua no contexto global. Inicialmente, a Ley General de Educación de 1994 estabeleceu as bases para o reconhecimento da nação como multilíngue e pluricultural, promovendo a etnoeducação bilíngue e intercultural, juntamente com o ensino de línguas estrangeiras. No entanto, o foco principal tem sido o inglês, buscando a inserção do país na economia global e na comunicação universal ([Ministerio de Educación Nacional, 2006](#)).

Marcos e abordagens das políticas de bilinguismo a partir de uma retrospectiva detalhada

Indubitavelmente, a trajetória política do bilinguismo na Colômbia reflete a evolução das prioridades nacionais e das influências globais. Na Constitución Política de 1991, estabelece-se no artigo **10** que o idioma oficial é o castelhano, mas “naquelas comunidades com tradições linguísticas próprias será bilíngue” ([Asamblea Nacional Constituyente, 1991](#)). Há uma razão fundamental para esse fim: a diversidade étnica e cultural do país, daí a necessidade de respeitar e promover as línguas nativas. No entanto, o fenômeno da globalização e o aumento da interconexão econômica e cultural exerceram uma mudança de foco voltada ao domínio de línguas estrangeiras como o inglês ([De Mejía, 2006](#)).

Precisamente, o órgão regulador dessas políticas educativas tem sido o Ministerio de Educación Nacional, traçando o roteiro por meio de programas e documentos para o bilinguismo na Colômbia. Em 2004, lançou-se o *PNB (Programa Nacional de Bilingüismo)* como uma visão integral de longo prazo. Para esse fim, era necessária a formação dos docentes, mas também o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem do inglês no país. O propósito proposto era a formação integral do estudante para ter cidadãos capazes de se comunicar em inglês ([PNB, 2004; Díaz e Carmona, 2010](#)).

Por sua vez, em 2006, foram acrescentados os *Estándares Básicos de Competencias en Lenguas Extranjeras: inglés*. Nesse documento, estabelecia-se como meta que os estudantes, ao terminarem o ensino médio, tivessem um nível intermediário B1 de inglês. Da mesma forma, os docentes, o nível intermediário-avançado B2. Os licenciados em idiomas recém-formados, um nível mínimo avançado C2 (MEN, 2006). Esses níveis eram comparáveis ao B1 e B2 do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (MCER -Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas). Nesse sentido, a abordagem central foi estabelecida sob um *Currículo para la Excelencia Académica y la Formación Integral* que exigia ir além da aquisição de estruturas linguísticas.

O *Programa para el Fortalecimiento de Lenguas Extranjeras (PFDCLE, 2010-2014)* procurou o desenvolvimento de competências comunicativas em inglês em educadores e estudantes do sistema educativo para favorecer a inserção do capital humano na economia do conhecimento. O propósito proposto foi complementar o trabalho de sala de aula para estudantes do ensino médio com o desenvolvimento de um programa de inglês massivo (MEN, 2013). Nesse sentido, incluiu-se a avaliação de competências em inglês por meio das provas *SABER* nos 5º e 9º anos. Enquanto que no nível superior, promoveram-se as provas *Saber Pro* para que os estudantes prestes a se formar ou formados em programas profissionais universitários alcançassem o nível B1, ou seja, tarefas de leitura, gramática e léxico segundo o Marco Común Europeo (MEN, 2022).

Do mesmo modo, o programa desenvolveu o acompanhamento nos processos de melhoria nas licenciaturas que formavam docentes para o ensino do inglês. Ao mesmo tempo, certificou-se a qualidade das instituições com programas de formação para o trabalho e o desenvolvimento humano orientados ao ensino do inglês. Igualmente, incluiu-se a tutoria para estudantes do ensino médio em um segundo idioma. Também se impulsionou o uso das novas tecnologias no ensino do inglês.

Outro acontecimento importante foi a promulgação da Lei 1651 no ano de 2013, também conhecida como *Lei de Fortalecimiento do Ensino de Inglês na Colômbia* (Ley de Fortalecimiento de la Enseñanza del Inglés en Colombia). Esta lei veio a ser um complemento da Lei 115 de 1994. A norma jurídica orientou-se dentro da política pública educativa para melhorar a qualidade e competitividade dos cidadãos por meio do domínio do inglês como segunda língua. Esta lei se aplica a todos os níveis do sistema educativo colombiano, desde a pré-escola até a educação superior. Igualmente, estabelece programas de capacitação e atualização para que os professores possam ensinar inglês com qualidade, seguindo padrões internacionais como o Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas. Planteia também a avaliação das competências comunicativas em inglês mediante provas nacionais e internacionais.

Outro acontecimento importante tem sido o *Programa Nacional de Inglés (PNI) 2015-2025*, conhecido pelo slogan "*Colombia Very Well*", que é uma iniciativa do Ministerio de Educación Nacional para fortalecer a aprendizagem do inglês como língua estrangeira em todos os níveis do sistema educativo, a fim de que a Colômbia alcance padrões internacionais e se beneficie de maiores oportunidades em educação, emprego e mobilidade internacional (MEN, 2014).

Impacto na educação superior e na imersão linguística

Por imersão linguística entende-se uma abordagem pedagógica na qual uma segunda língua é utilizada como meio de instrução para ensinar conteúdo acadêmico, a fim de desenvolver a competência

linguística (Genesee, 1987). No entanto, Bostwick (s.f.) sustenta que essa nova língua não é apenas o meio de ensino, mas o objeto deste. Nesse sentido, na imersão, aproveita-se a língua estrangeira como uma ferramenta que permite a aprendizagem de outras disciplinas, surgindo assim um ambiente autêntico e significativo.

Cabe destacar que o impacto dessas políticas na educação superior tem sido misto. Embora se tenha incentivado o ensino do inglês e a busca por níveis de competência mais altos (B1, B2 segundo o MCER), a efetividade da imersão linguística como estratégia pedagógica tem sido objeto de debate. A imersão, que busca maximizar a exposição do estudante à aprendizagem em uma segunda língua (L2) em contextos acadêmicos e cotidianos, tem demonstrado ser eficaz em outros contextos para desenvolver uma competência bilíngue aditiva (Cummins, 2000).

No entanto, na Colômbia, a implementação de programas de imersão tem enfrentado desafios relacionados à disponibilidade de docentes qualificados, recursos adequados e à homogeneidade dos níveis de entrada dos estudantes. Assim como o fato de que nem todas as instituições cumprem os padrões exigidos por não contarem com os recursos necessários que favoreçam os processos de ensino e aprendizagem para alcançar as competências comunicativas em inglês (García et al., 2018). Do mesmo modo, tem-se constatado que as crenças sobre a aprendizagem de uma língua estrangeira desempenham um papel significativo, especialmente na promoção do desenvolvimento da competência comunicativa (Gómez, 2018). Cabe destacar que se originaram debates e críticas em torno desse posicionamento do inglês como idioma dominante a ser aprendido em todo o sistema educativo e como ferramenta de competitividade internacional ().

30

Estudos recentes indicam que a meta de alcançar o bilinguismo na Colômbia para 2025 parece inalcançável (Ramos et al., 2021). Outras pesquisas sustentam que no alcance da meta, esta não só continua muito baixa, como também não se observa melhoria importante (Benavides, 2021). Mas qual é a razão pela qual se origina essa situação? Parece ser que uma das mais predominantes é que faltou continuidade na sua implementação, isso do ponto de vista estrutural. Mas no específico ou operativo, tem-se apontado que as debilidades estão no “número de horas e práticas metodológicas e de avaliação que afetam os conteúdos do programa e o desempenho dos estudantes” (Jiménez et al., 2017). No entanto, há quem considere que existem poucas oportunidades para os docentes por parte do MEN (Bastidas e Muñoz, 2015). Igualmente, o nível dos estudantes ao finalizar seus estudos universitários não tem apresentado melhora significativa durante os últimos anos (Benavides, 2021).

Por outra parte, é de mencionar que a Colômbia se encontra nos últimos lugares em relação ao bilinguismo, ocupando a posição 74 entre 116 países e, a nível latino-americano, situa-se em 17º de 21 (EF English Proficiency Index, 2025). Além disso, 43% dos docentes da Colômbia estão capacitados em inglês e apenas 5% dos alunos do décimo primeiro ano (Milanés, 2025). As provas do Icfes indicam níveis baixos em inglês, e isso se deve a processos formativos e culturais que não lograram um nível ótimo nos estudantes, estando a maioria no nível básico (A1) (Amaya e Osorio, 2021).

Por sua vez, Estrada et al. (2015) e Sánchez et al. (2016) assinalam que há limitação e falta de qualidade docente, o que reclama o desenvolvimento de cenários formativos que favoreçam a aprendizagem bilíngue nos estudantes. Da mesma forma, tem-se constatado que as crenças dos participantes acerca da aprendizagem de uma língua se relacionam com o impacto na motivação e no rendimento acadêmico (Sierra et al., 2024).

Também no estrutural, a literatura sugere que a aquisição de uma língua estrangeira depende da exposição a situações comunicativas nas quais os estudantes possam compreender a mensagem, mesmo sem dominar completamente a estrutura linguística (Krashen, 1982). Isso implica que um ambiente de imersão efetivo deve proporcionar oportunidades reais para a interação no idioma, o que nem sempre se consegue no sistema educativo colombiano devido a fatores como o tamanho dos grupos, a falta de autenticidade nos materiais e a limitada exposição fora da sala de aula.

O papel da formação docente

A autora do presente artigo coincide com o expressado por Vergara e Gómez (2020) de que para ensinar uma língua, seja a originária ou estrangeira, o docente deve ter formação linguística e didática. Esses elementos são fundamentais porque o bilinguismo é uma ponte entre língua e identidade. No entanto, na aprendizagem bilíngue melhora-se não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também a autoestima (Gupa, 2019).

Para lograr os fins assinalados anteriormente, requer-se a formação do docente. Galindo e Moreno (2019) afirmam que na Colômbia têm-se realizado eventos acadêmicos duas vezes ao ano, como conferências regionais, nacionais e internacionais para o desenvolvimento da língua estrangeira, mas também existem programas de atualização na língua estrangeira desenvolvidos por instituições. Do mesmo modo, tem-se realizado a certificação do nível de língua.

Nesse sentido, “o Ministerio de Educación Nacional de Colombia, na busca pela melhoria da qualidade da educação nacional, tem apostado na formação continuada dos docentes” (Osorio, 2016, p. 47). Depreende-se do exposto que na Colômbia existe uma carência de docentes em inglês, e não se consegue cobrir toda a população estudantil, o que torna necessário considerar a formação inicial e permanente do professorado. A formação do professorado é definida como “uma aprendizagem constante, aproximando-a ao desenvolvimento de atividades profissionais e à prática profissional e a partir dela” (Imberón, 2007, p. 11). Essa formação do professorado tem implícita a formação contínua porque o docente é “um profissional capaz de dominar sua própria evolução, construindo competências e saberes novos a partir do que adquiriu e de sua própria experiência” (Perrenoud, 2007, p. 23).

Dessa maneira, o Ministerio de Educación Nacional como ente regulador das políticas educativas do governo colombiano propôs uma grande meta de Colombia Bilingüe e, por isso, a formação docente é uma maneira de sensibilizar e conscientizar os professores de inglês acerca de sua responsabilidade e do compromisso que têm perante o Estado e o país na formação das novas gerações; razão pela qual devem se formar e alcançar os níveis de proficiência em inglês. É por isso que, como afirmam Vaillant e Marcelo (2015), na formação, tanto a capacidade quanto a vontade de cada pessoa são elementos-chave nos processos formativos.

Segundo os documentos oficiais do MEN, na Colômbia têm-se realizado diversos esforços para fortalecer o ensino do inglês. Um dos principais objetivos propostos é lograr que “100% dos docentes de inglês estejam no nível B2” (Colômbia, MEN, 2012). Para avançar em direção a essa meta, o Ministerio estabeleceu, em aliança com uma entidade formadora, a chamada “Estrategia de formación en inglés en esquema de cascada”, a qual busca capacitar e beneficiar um grupo de 3.000 docentes

em todo o país, promovendo assim uma melhora significativa em suas competências linguísticas e na qualidade da educação que oferecem aos estudantes.

Conclusões

As políticas de bilinguismo na Colômbia demonstraram uma clara intenção de posicionar o país em um contexto globalizado, priorizando a aprendizagem do inglês como segunda língua. No entanto, a análise crítica da sua evolução e impacto revela uma lacuna entre os objetivos propostos e os resultados alcançados, especialmente na educação superior e no que diz respeito à formação docente.

A imersão linguística, embora reconhecida como uma estratégia pedagógica efetiva, encontrou limitações na sua aplicação devido à falta de recursos, à heterogeneidade dos níveis dos estudantes e, fundamentalmente, à insuficiente preparação dos docentes. O sucesso dessas políticas não pode depender unicamente da promulgação de leis e programas, mas requer um investimento substancial e sustentado no desenvolvimento profissional dos educadores. É imperativo que a formação docente transcenda o mero domínio do idioma e se concentre em metodologias de ensino de segundas línguas, incluindo a pedagogia da imersão, a avaliação e a adaptação curricular.

Para futuras políticas de bilinguismo na Colômbia, recomenda-se: (a) Fortalecer a formação inicial e contínua dos docentes em didática de segundas línguas e bilinguismo, assegurando que adquiram não apenas competência linguística, mas também pedagógica. (b) Desenvolver programas de imersão linguística contextualizados à realidade colombiana, considerando as particularidades de cada região e nível educativo. (c) Fomentar a pesquisa sobre a efetividade das diferentes estratégias de ensino de segundas línguas no contexto colombiano. (d) Estabelecer mecanismos de avaliação e acompanhamento rigorosos que permitam ajustar as políticas em função dos resultados e das necessidades do sistema educativo. (e) Promover uma visão mais inclusiva do bilinguismo, que valorize e fortaleça também as línguas indígenas e crioulas do país, em linha com seu caráter multilíngue e pluricultural.

32

Privacidade: Não aplica.

Declaração sobre o uso de inteligência artificial: O autor do presente artigo declara que não empregou Inteligência Artificial na sua elaboração.

Referências

- Amaya, G. I. A. e Osorio, A. V. M. (2021). El bilingüismo en Colombia: tendencias motivacionales y sus consecuencias sociales. pp. 29-45. En Ramos, A. L. Izquierdo, A. A. S. (2021). *La investigación formativa y su incidencia en la educación superior*. Tomo II. REDIPE Red Iberoamericana de Pedagogía. <https://www.englishatuniversity.com/files/Libro-Investigacion-REDIPE-UCEVA-2021.pdf>
- Asamblea Nacional Constituyente. (1991). *Constitución Política de la República de Colombia*. <https://www.funcionpublica.gov.co/eva/gestornormativo/norma.php?i=4125>
- Bastidas, A. J. A. e Muñoz, I. G. (2015). *Fundamentos para el desarrollo profesional de los profesores de inglés*. (2nd ed). Editorial Universidad de Nariño.

- Benavides, J. E. (2021). Level of English in Colombian Higher Education: A Decade of Stagnation. *Profile: Issues in Teachers' Professional Development*, 23(1), 57–73. <https://doi.org/10.15446/profile.v23n1.83135>
- Bernal, S. E. C., Coronado, R. C. C., Morello, V. M. M. & Tiuso, H. A. J. (2025). Perceptions and beliefs about english learning in the community outreach unit of a colombian university. *Colombian Applied Linguistic Journal*, 27(1), 1-16. <https://revistas.udistrital.edu.co/index.php/calj/article/view/20113/20834>
- Bostwick, M. (s.f). *Immersion Education & Bilingualism*. https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwii3Napq9iOAxVfmlQIHcffiK1EQFnoECD8QAQ&url=http%3A%2F%2Fbi-lingual.com%2Fabout_us_0151.php&usg=AOvVaw1eu4VW08BJHGJ-H0NS1m9d&opi=89978449
- Colombia, Ministerio de Educación Nacional (men). (2012). *Estrategia de formación en inglés en esquema de cascada*. https://www.mineducacion.gov.co/1759/w3-article-314395.html?_noredirect=1
- Cummins, J. (2000). *Language, power, and pedagogy: Bilingual children in the crossfire*. Multilingual Matters.
- De Mejía, A. M. (2006). Bilingual education in Colombia: Towards a reconceptualization. *International Journal of Bilingual Education and Bilingualism*, 9(3), 349-365. <https://doi.org/10.2167/beb368.0>
- Díaz, M. A. E. e Carmona, A. N. C. (2010). Representaciones de los docentes de inglés. sobre el proceso de formación integral: ¿qué descripción ofrecen de ella? *Íkala. Revista de lenguaje y cultura*, 15(1), pp.173-203.
- EF English Proficiency Index (2025). *Índice de dominio del inglés de EF*. https://www-ef-com.translate.goog/www/epi/regions/latinamerica/colombia/?_x_tr_sl=en&_x_tr_tl=es&_x_tr_hl=es&_x_tr_pto=sc
- Estrada, V. J., Mejía, M. J. e Rey Velásquez, J. (2015). Bilingüismo en Colombia: Economía y sociedad. *Dimensiones del desarrollo económico*, 5(2), 50-58. <https://journal.universidadean.edu.co/index.php/plou/article/view/1491>
- Fandiño, P. Y. J., Bermúdez, J. J. R. e Lugo, V. V. E. (2012). Retos del Programa Nacional de Bilingüismo. Colombia Bilingüe. *Educación y Educadores*, 15(3), 363-381. <https://www.redalyc.org/pdf/834/83428627002.pdf>
- Galindo, A. e Moreno, L. M. (2019). Educación bilingüe (español-inglés) en tres instituciones educativas públicas del Quindío, Colombia: estudio de caso. *Len*, 47(2), http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-34792019000300648
- García, M., Dussan, V. e Jaime, M. (2018). Una reflexión sobre el ejercicio de la investigación en el área de la enseñanza del inglés a estudiantes pertenecientes a población vulnerable en Neiva. *Revista Erasmus Semilleros de investigación*, 2(1), 38-48. <https://journalusco.edu.co/index.php/erasmus/article/view/2418/3617>
- Genesee, F. (1987). *Learning Through Two Languages: Studies of immersion and bilingual education*. Newbury House.

- Gómez, J. (2018). Diferencias en las creencias entre hombres y mujeres acerca del aprendizaje del idioma inglés. *Revista signos. Estudios de lingüística*, 51(97), 193-213. <https://dx.doi.org/10.4067/S0718-09342018000200193>
- Gupa, A. (2019). Principles and Practices of Teaching English Language Learners. *International Education Studies*, 12(2), 49-57. <https://doi.org/10.5539/ies.v12n7p49>
- Imbernón, F. (2007). Diversas orientaciones conceptuales en la formación del profesorado. En *La formación y el desarrollo profesional del profesorado. Hacia una nueva cultura profesional*. 7a ed. Graó.
- Jiménez, M., Rodríguez, C., & Rey, P. L. (2017). Standardized test results: An opportunity for English program improvement. *How*, 24(2), 121-140. <https://doi.org/10.19183/how.24.2.335>
- Krashen, S. D. (1982). *Principles and practice in second language acquisition*. Pergamon Press.
- Ley de Fortalecimiento de la Enseñanza del Inglés. (2013).
- Milanés, A, L. M. (2023). *La Inmersión Lingüística: una estrategia fundamental para el aprendizaje del inglés como lengua extranjera en estudiantes de básica secundaria del plantel educativo: Nuestra Señora del Carmen de Bogotá*. Trabajo de grado presentado como requisito para optar al título de Magíster en Educación. Fundación Universitaria Los Libertadores. <https://repository.libertadores.edu.co/server/api/core/bitstreams/7f59d6ef-1713-499e-a2ea-90bb62c5da4b/content>
- Ministerio de Educación Nacional (2014). *Programa Nacional de Inglés (PNI) 2015-2025*. https://www.academia.edu/32878359/PROGRAMA_NACIONAL_DE_INGLÉS_2015_2025
- Ministerio de Educación Nacional. (2006). *Estándares Básicos de Competencias en Lenguas Extranjeras: inglés. Formar en lenguas extranjeras: Inglés! El reto!* https://www.mineducacion.gov.co/1780/articulos-115174_archivo_pdf.pdf
- Ministerio de Educación Nacional. (2013). *Programa para el Fortalecimiento de Lenguas Extranjeras (PFDCLE) 2010-2014*.
- Ministerio de Educación Nacional. (2022). *Examen Saber Pro Icfes*. https://www.icfes.gov.co/wp-content/uploads/2024/11/Infografia_Ingles_Saber_Pro_2022.pdf
- Osorio, A. M. (2016). El desarrollo profesional docente en educación básica primaria. *Revista Latinoamericana de Estudio Educativos*, 12(1), 39-52. <https://revistasojs.ucaldas.edu.co/index.php/latinoamericana/article/view/4036/3744>
- Perrenout, Ph. (2007). *Desarrollar la práctica reflexiva en el oficio de enseñar. Profesionalización y razón pedagógica*. Graó.
- Ramos, P. C., Gamo, M. M. C. e Morales, B. M. (2021). El Ministerio de Educación lanzó el proyecto Colombia, la mejor educada en el 2025. *EducaT: Educación Virtual, Innovación y Tecnologías*, 2(2),

53-64. <https://doi.org/10.22490/27452115.5308>

Roux, G. & Soler Millán G. C. (2023). Unilingualism and unibilingualism in Colombia. *Applied Linguistics*, 45(2), 348–363. <https://doi.org/10.1093/applin/amad030>

Sánchez, V. G., Gómez, C. C. A., Ortiz, P. D., Clavijo, G. T. A. e Váquiro, R. L. P. (2016). Percepción Social Importancia del inglés e Inclusión de Videojuegos como herramienta de aprendizaje. *Amazonia Investiga*, 5(8), 58-66. <http://www.udla.edu.co/revistas/index.php/amazonia-investiga>

Vaillant, D. e Marcelo, C. (2015). *El abc y d de la formación docente*. Narcea.

Vergara, F. M. e Gómez, P. S. (2020). Formación de docente bilingües. *Revista Paradigmas Socio-Humanísticos*, 2(1), 54-67. <https://doi.org/10.26752/revistaparadigmash.v1i2.471>

Data de recepção do artigo: 7 de março de 2026

Data de aceitação do artigo: 6 de abril de 2026

Data de aprovação para diagramação: 10 de abril de 2026

Data de publicação: 30 de junho de 2026

Nota sobre o autor

* Lady Johanna Ulloa Poveda é Candidata a Doutora em Educação, Universidad Antonio Nariño, Bogotá. Proficiency cum professional development course for teachers from Colombia (Hyderabad), English and Foreign Languages University: Hyderabad, Telangana. Mestra em Didática das Ciências (Cundinamarca), Universidad Autónoma de Colombia. Especialista em Docência Universitária (Cundinamarca), Universidad Cooperativa de Colombia. Especialista em Educação e Orientação Familiar (Cundinamarca), Fundación Universitaria Monserrat. Licenciatura em Espanhol e Línguas, Universidad Nacional de Colombia. Docente de Língua Estrangeira Inglês no Colegio Instituto Técnico Laureano Gómez, Bogotá, Bogotá D.C. – Colômbia. E-mail de contato: Ladyz12@hotmail.com